

Câmara também extingue ^{Deputados} cargos e se informatiza

A exemplo do que já fez o presidente do Senado, Mauro Benevides, o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, vai propor a extinção de centenas de cargos vagos em consequência de aposentadorias provocadas pelo receio da perda de vantagens, caso fossem mantidos os vetos presidenciais ao regime jurídico único do funcionalismo público. Também na linha de preocupação com a eficiência e a redução de custos do Poder Legislativo, Ibsen decidiu dar maior rapidez ao projeto de informatização da Câmara.

“Vamos ter uma estrutura operacional mais leve e enxuta, com todas as vantagens em termos de custos e eficiência do processo legislativo”, assegurou, observando que a Câmara custará menos ao contribuinte, ao mesmo tempo em que oferecerá maior transparência à sociedade. Ibsen

disse ter orientado a sua assessoria para “abrir o Legislativo aos cidadãos”, além de “agilizar o processo decisório dos parlamentares”.

Ao extinguir os cargos, estimados inicialmente em 300, a Câmara fará economia de recursos e deixará de repor o quadro anterior de funcionários sem comprometer as novas necessidades de recursos humanos, que serão supridas por tecnologias mais modernas de administração.

Punição — Ontem, o deputado Jório Barros (PMDB/ES) anunciou que irá propor a perda de mandato como punição ao parlamentar que continuar empregando parentes. Além disso, advertiu que apresentará emenda ao projeto de resolução que proíbe a prática de nepotismo na Câmara, determinando a demissão imediata dos servidores parentes de deputados.